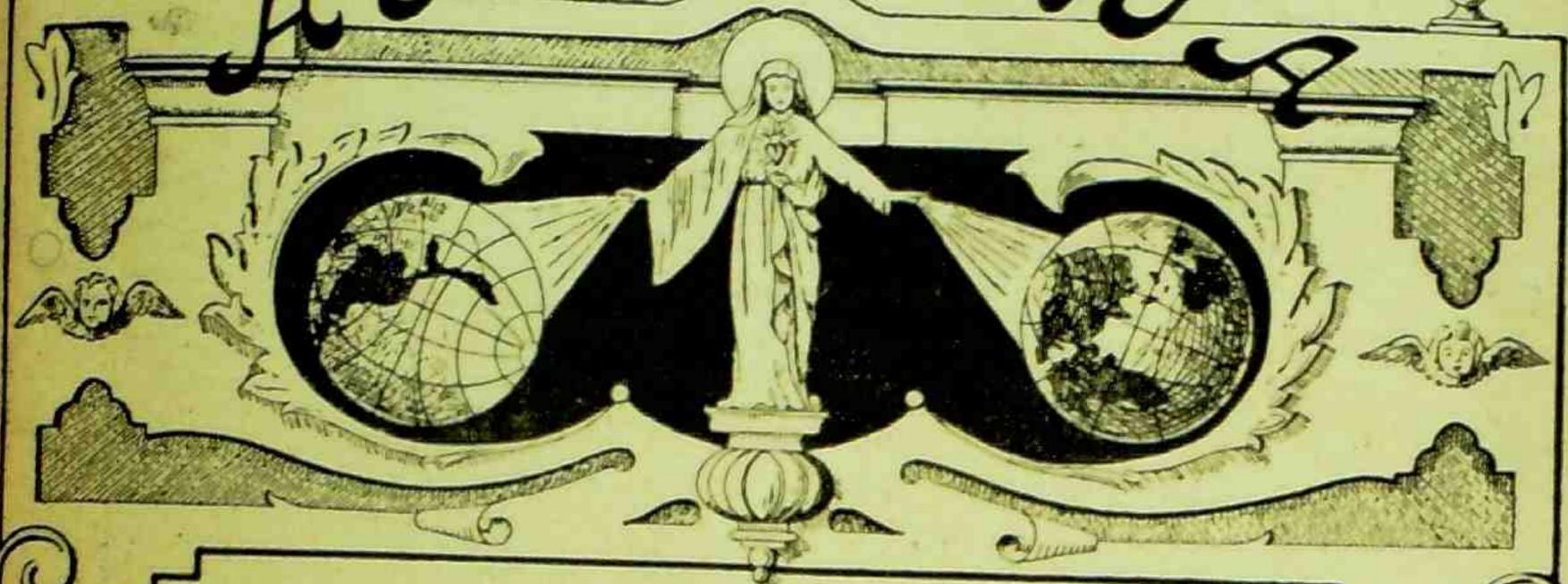


AVE MARIA



ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 30 de Dezembro de 1906.

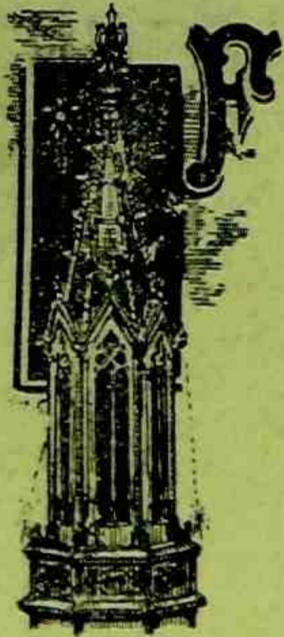
N. 52

Summario. I.—Boas Festas II.—Favores do I. C. de Maria. III—Grandezas de S. José IV.—Noticias de Roma. V.—Beneficencia publica. VI.—Movimento Religioso. VII.—Miscellanea. VIII—Chronicas nacional e estrangeira. IX - Indice geral
Gravuras.—Eschola de Jesus, Maria e José (Ceará)—Eu sou a voz que clama no deserto.—A Circumcisão de Nosso Senhor Jesus Christo.



Eschola de Jesus Maria e José (Ceará.)

BOAS FESTAS



POI Deus servido que nossa humilde revista mariana chegasse com toda felicidade ao ultimo numero de seu oitavo anno de existencia e ultimo numero deste anno. Mercé de Deus, durante o anno, a *Ave Maria* não só viveu, senão que multiplicou os assignantes, sendo hoje a primeira das revistas catholicas de maior tiragem, em nosso Brazil, onde parece tão mal fadada a imprensa catholica.

Estamos na persuasão de que a *Ave Maria* faz algum bem; porque si o jornalista catholico é um apóstolo, conforme a grafica expressão de Leão XIII, o jornalista que se dedica não só a explicar as verdades da fé senão principalmente as que dizem relação á Mãe de Deus e Corredemptora do genero humano, por necessidade ha de influir poderosamente no desenvolvimento da piedade e por tanto na moralidade das acções e na practica da verdadeira religião. Esse bem, que fez nossa humilde revista, deve se, não duvidamos em affirmal-o, em muita parte, a nossos assignantes, que nos animam constantemente com suas cartas e nos favorecem com sua poderosissima cooperação. Nunca a *Ave Maria*, nos oito annos de vida que completa hoje, houve de andar a fazer reclamações que não deixan de ser mareantes para os interessados, apesar de serem necessarias não poucas vezes para o jornal; sempre elles na sua quasi totalidade, adeantaram se a nossos pedidos e previniram-nos com uma boa vontade que nos consola.

Hoje podemos todos junctos, os redactores e os leitores da *Ave Maria*, recolher os fructos dum anno inteiro de abutações e trabalhos; o difficil, o que

parecia até impossivel já passou, agora só fica o bem que imaginamos ter feito. Esperamos a mesma cooperação e animo de nossos amigos para trilhar o mesmo caminho no anno vindouro. Porque vistos os bons resultados que vem produzindo nosso jornal, achamos que seria verdadeiro desproposito mudar de rumo, ou emprehender rota differente. A *Ave Maria*, com a graça de Deus e a protecção de Nossa Senhora, continuará a ser o que é. Que procuramos introduzir melhoras, isso o apalpam nossos amigos e leitores, e todos dizem quando sabem o preço de nossa revista illustrada, que é dada. Pois bom; em quanto o permittam nossas forças não pararemos nesse crescente progresso, e algo ha de valer nossa boa vontade ajudada de Deus, e auxiliada pela efficaz cooperação de nossos assignantes.

E assentado isso, que vem a ser nosso plano de combate em pról da religião, e principalmente do culto de Maria Santissima: é um dever dirigirmos principalmente a nossos assignantes e leitores e desejar-lhes boas festas.

Boas Festas em nome da Redacção agradecida ao amor a nossa revista que vimos o anno inteiro em nossos assignantes; Boas Festas em nome da imprensa catholica, da qual forma parte no Brazil a humilde *Ave Maria* e sobre tudo, Boas festas em nome de Nossa Senhora a Immaculada Maria, a cujo purissimo Coração está consagrada á *Ave Maria* e por cujas glorias trabalhará até consumir o ultimo alento, até dar, si fôr mister, o ultimo suspiro.

Boas festas, que continúem no ultimo dia deste anno, que comecem outra vez nos principios do anno novo, e vão por muito tempo em nossa vida continuando numa maré constante de felicidades. Boas Festas. — **A Redacção.**

Favores

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.— Cheia de satisfação, venho hoje cumprir minha promessa entregando uma pequena esmola por me ter concedido o Coração de Maria um grande favor, de poder pagar uma divida e ter achado um modesto emprego.

— Pedi ao Coração de Maria me livrasse de uma dôr que me fazia soffrer. Promptamente fui attendida. — S.

(YPIRANGA) — CAPITAL. — Dando gloria a Deus, venho cumprir a minha promessa, externando o meu filial e profundo reconhecimento ao Immaculado Coração de Maria, e ao V. P. Claret, cujo retrato deparei ao abrir a «Ave Maria» Achando-me de cama, com grandes soffrimentos que momento a momento podiam tornar-se graves e até fataes, logo de ter feito uma promessa começou a declinar o mal, para recrudecer dois dias depois, a ponto de suppôr dever me transportar para um centro de recursos medicos. Como o Veneravel me perguntasse se ainda lhe tinha confiança, renovei a promessa, ampliando-a. A efficacia foi prompta e duradoura, Deus lóuvado, pois a despeito da fraqueza extrema em que ficára, me restabeleci, com admiração minha e dos meus, em poucos dias. — M. J. P. N.

— Tendo-me repetido o grave incommodo, recorri de novo ao mesmo remedio que no primeiro me valeu, á bondade do Ido. Coração de Maria e á intercessão do Veneravel P. Claret. De novo cumpro o voto de dar publicas graças. *Uma Filha de Maria.*

— Uma devota do Coração de Maria declara que foi ouvida num pedido que fez a Nossa Senhora pelo que agradecida, vem cumprir sua promessa.

— Uma Filha de Maria agradece uma graça particular; e Maria Victoria varios favores alcançados.

— Maria M. Coelho agradece tambem duas graças espirituaes.

Favor extraordinario do Coração de Maria

A' intercessão do Coração de Maria, deve-se sem duvida nenhuma a salvação do Rvdo. P. Abella, Missionario Filho do mesmo Ido. Coração, entre as hecatombes de Valparaiso. Eis aqui as palavras com que o refere *El Chileno.*

«Os Padres do Coração de Maria desceram rapidamente á rua ao ouvirem o primeiro tremor do terremoto, e logo desabou totalmente a escada. Foi então que repararam não ter sido tirado um Padre que estava atacado de paralytia. Naquelles instantes foi impossivel achar meios de salvá-o.

Pouco mais tarde sobreveio o incendio e a casa desapareceu completamente. No dia seguinte os Padres foram remover os escombros para recolher o cadaver e dar-lhe honrosa sepultura quando encontraram o doente de joelhos e em oração, debaixo de uma escada num cantinho que era o unico lugar aonde não attingiram as chammas. O Padre estava completamente illeso!!

Conhecida a devoção do P. Abella para com o Coração de Maria, não hesitamos attribuir a conservação de sua vida a um prodigio extraordinario do Coração de Maria.»

ITATINGA.—Vendo minha filha doente invoquei logo a protecção de Nossa Senhora, sendo attendida. Declaro que além de tres graças alcançadas, obtive tambem o favor de ver livre a fazenda dos effeitos dos terriveis insectos que nos estiveram ameaçando por tanto tempo.—*Anna de Barros Monteiro.*

LIMEIRA.—Peço declarar na revista *Ave Maria* que dou muitas graças ao Coração de Maria pela cura de um filho e envio 2\$000 para o Sanctuario.—*M. P.*

JARDINOPOLIS.—O Ilmo. sr. João Henriques Prado, estando com uma netinha atacada de uma molestia exquisita e já completamente desanimado dos remedios humanos, recorreu ao Coração de Maria de quem foi promptamente attendido. Em acção de graças, manda rezar uma missa nesse Sanctuario.—*Joaquim Portugal.*

DESCALVADO.—Georgina Ramalho Penteado agradece ao Coração de Maria a graça de ter sido feliz no parto uma sua irmã.

CACHOEIRA.—Tendo obtido do Coração de Maria uma graça que muito desejava, peço-vos o favor de publical-a na revista *Ave Maria.*—*Uma devota.*

AVARÉ.—A exma. sra. d. Justina Cesar agradece ao Coração de Maria ter alcançado de sua bondade maternal uma graça e a exma. sra. d. Anna do Amaral Pires ao Coração de Jesus pelo mesmo motivo.

—Uma assignante fica reconhecida ao Ido. Coração por ter recebido seu marido os sacramentos e a saúde corporal. Heliodora de Almeida a saúde para sua filha e Isaura ter sido feliz no dar á luz.—*Do Correspondente.*

CAMPINAS.—Minha Mãe Santissima me concedeu a graça de livrar minha mãe do vicio da embriaguez.

—Uma devota manda rezar uma missa em acção de graças ao Coração de Maria por lhe ter concedido um favor.—*Do Correspondente.*

GUAXUPÉ (Minas).—A exma. sra. d. Mathilde B. do Espírito Sancto toma uma assignatura da *Ave Maria* em virtude de uma promessa que fez quando estava para dar á luz.

—Messias Sabino, vendo em desarmonia seus irmãos, recorreu com immensa fé ao dulcissimo Coração de Maria pedindo-lhe a conciliação para elles no que foi attendido. Cumprindo sua promessa, assigna á *Ave Maria*.—*Evaristo José d'Araujo.*

SOROCABA.—Publico na *Ave Maria* que tendo pedido a saúde para meu irmão doente da garganta, alcancei do Coração de Maria o que desejava. Envio essa pequena esmola para o culto de Nossa Senhora.—*Maria Sacramento Peixoto.*

—Francisca Ascensão Aquino agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e remette uma esmola para o Sanctuario.—*Anna Rosa d'Aquino, correspondente.*

—Publico na *Ave Maria*, conforme prometti, que tendo uma irmãsinha soffrendo dos olhos e atacada de sarampo, recorri ao Coração de Maria e alcancei delle a saúde. Mando rezar uma missa nesse Sanctuario em acção de graças.—*Maria Loureiro.*

ITATIBA.—Desejo ver publicado na *Ave Maria* que o Ido. Coração me tem concedido varias graças.—*Anna Miranda Xavier.*

—Peço publiqueis meu agradecimento ao Coração de Maria que me livrou de um mal que soffria nos olhos.—*Hortensia Joly d'Aguar.*

—D. Amelia de Jesus e Silva toma uma assignatura da *Ave Maria* em acção de graças por um favor alcançado. E o sr. Pedro Franco de Camargo reforma a delle por favores tambem pedidos e alcançados.—*Da Correspondente.*

SÃO CAETANO DA VARGEM GRANDE (Minas).—Estando ha dous annos soffrendo minha filha uma horrivel dôr de cabeça e não achando allivio nos remedios humanos, recorri em boa hora ao dulcissimo Coração de Maria que logo me alcançou o que lhe pedi. Envio essa quantia ficando des'arte cumprida minha promessa.—*Anna J. Pimentel.*

ITAPETININGA.—Agradeço ao Puris-

simo Coração de Maria sete graças importantes. Em signal do meu agradecimento envio 5\$000 para o culto no seu Sanctuario.—*Carolina Hungria.*

JAHÚ.—Duas devotas agradecem ao purissimo Coração de Maria cinco graças alcançadas e enviam essa esportula para o culto do mesmo Ido. Coração.

—Uma devota agradece cinco favores alcançados e envia uma esportula para o cofre de Nossa Senhora.

SÃO SEBASTIÃO DO TURVO.—Recorri á protecção do Coração Purissimo de Maria na occasião que meu pae soffria cruel enfermidade. Minha Mãe Santissima me ouviu e eu agradecida, quero lhe enviar esse modesto obulo para o seu Sanctuario.—*Maria Augusta de Paula.*

PASSATEMPO (Minas).—Cumprindo uma promessa, entrego á Redacção 5\$000 visto ter alcançado de Nossa Senhora a vista a meu primo Luiz A. de Moraes.—*Vicente Gonzaga Gomes de Moraes.*

CONQUISTA (Minas).—Peço a essa digna Redacção rezar tres missas, conforme minha intenção, para o que lhe remetto a devida importancia.—*Dr. Antonio Batalha.*

CONCEIÇÃO DO TURVO.—D. Constancia Vidigal Dias residente na freguezia de Calambáo me pede enviar a essa redacção 5\$000, importancia de uma assignatura que toma em acção de graças por ter Nossa Senhora concedido a saúde a seus filhinhos que estavam já quasi mortos e outros favores.—*Padre Jacintho Theophilo.*

ESTAÇÃO DE MONJOLINHO.—Prometti assignar á *Ave Maria*, caso Nossa Senhora me alcançasse a saúde para uma pessoa de minha familia que estava soffrendo de grave enfermidade. Fui ouvida, pelo que cumprindo a promessa, envio a essa digna Redacção 10\$000; sendo 5\$000 para reformar minha assignatura e 5\$000 para tomar uma em favor de D. Irene de Camargo. Peço mais rezeis uma missa nesse Sanctuario.—*Sebastiana Camargo Penteado.*

APPARECIDA DE SÃO MANOEL.—Sou grata ao Coração de Maria pelo facto de me ter concedido dous favores, 1.º o de ter podido pagar uma divida e 2.º o de ter obtido a cura de uma filha. Envio essa pequena esportula para o culto de Nossa Senhora.—*Anna Galdina de Jesus.*

TAUBATE.—Summamente grato ao Coração de Maria declaro que obtive para meu irmão José Jucundino da Silva as graças pedidas para elle.—*Custodio R. da Silva.*

CAMPINAS.

—Uma Filha de Maria agradece a sua boa Mãe a graça de lhe ter soccorrido num aperto temporal.

—Uma devota manda rezar uma missa em acção de graças ao Coração de Maria por lhe ter concedido um favor. —

Do Correspondente.



Eu sou a voz do que clama no deserto.

—SÃO SIMÃO.— Maria Jesuina Silveira envia a quantia de 2\$000 para uma vela que deverá ser accesa no altar do Sagrado Coração de Maria em cumprimento de um voto feito. —*Dr. Paulino Leão da Silveira.*

SÃO JOÃO DA BOCAINA.— Fiz um voto de mandar rezar duas missas uma no altar do Ido. Coração e outra no de São José. Remetto-lhe a devida importancia. —*Uma devota.*

SÃO JOÃO DE CAPIVARY.— Inclúo a quantia adjuncta para V. Rma. rezar duas missas no altar do Ido. Coração, sendo a primeira em virtude de uma promessa e a segunda para meu filho Jonas arranjar um emprego, no que fui promptamente attendida. —*M. M. A. Barros.*

A mesma pessoa agradece tres favores alcançados isto é, a saúde propria e a de varias pessoas de sua familia.

— A. C. de C. Barros remette a esportula necessaria para serem rezadas tres missas nesse Sanctuario e mais 5\$000 para tomar uma assignatura da bella revista *Ave Maria*.

—Reformo minha assignatura da *Ave Maria* e envio-lhe mais essa quantia que desejo seja applicada em velas, conforme á promessa por mim feita. —*J. do Amaral Campos.*

BEBEDOURO.— Cumpro a promessa que fiz a Nossa Senhora tomando uma assignatura da *Ave Maria*. A sra. d. Maria Candida de Almeida Penteado manda rezar uma missa de promessa em honra do V. P. Claret. —*Francisca Aurora do Prado.*

AVARE'.— Graças vos dou, oh Coração Purissimo de Maria, por me terdes ouvi-

BARRETOS.

—Uma devota do Coração de Maria, vendo sua irmã soffrendo um incommodo rebelde a todos os remedios humanos recorreu ao Coração Virginal e logo foi attendida.

Conforme promessa, remette uma esmola para o cofre do Sanctuario.

do no pedido que vos fiz. Agradecida, mando rezar uma missa no vosso Sanctuario.

—Uma devota achou consolo recorrendo a Nossa Senhora. Pede tambem ser rezada uma missa e toma uma assignatura da *Ave Maria*. —*M. P.*

—Outra devota dá graças ao Coração de Maria por ter livrado de uma doença o seu esposo e filha. —*Maria Pires N.*

ITAPETININGA.—Francisca Vieira agradece ao Coração Virginal ter sarado de uma doença. Fica tambem reconhecida por ter obtido a saúde para seu marido. Renova a assignatura e envia o necessario para serem accesas duas velas.

—E. S. agradece ter sarado de um incommodo e Anna C. Balleria a saúde de uma pessoa. Manda rezar cada uma, uma missa e a ultima toma uma assignatura da *Ave Maria*.

TATUHY.—Em differentes occasiões foram attendidos em suas necessidades temporaes Antonio da Costa Neves e sua senhora pelo que agradecidos, tomam uma assignatura da revista *Ave Maria*.

SÃO JOÃO D'EL REY.—(Minas) Não tendo coragem para soffrer uma operação, corri á bondade do Coração de Maria e pedi me livrasse della (si fosse possivel). Fui ouvida, pelo que agradecida, envio 5\$000 para ser rezada uma missa e applicada ás almas do Purgatorio. —*Joaquina d'Angelo Portella.*

SÃO MANOEL.— Peço publiqueis na *Ave Maria* que fui feliz nos exames, devido á protecção do Coração de Maria. *Raul Mendes.*

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

XXIV.

S. José na Circumcisão de Christo

Jesus, José e Maria são tres nomes que não é possível separar nos trinta annos da vida occulta de Jesus; elles completam-se, amparam-se, unem-se inseparavelmente na Familia sagrada. Ha todavia algumas occasiões em que a união é visivel e imposta visivelmente por Deus. Tal é entre outras o dia da circumcisão de Jesus. Nesse dia era costume entre os hebreus dar a seus filhos o nome que lhes destinava a familia e no dia da circumcisão de Jesus, por ordem do céo, uniu o glorioso Patriarcha aos nomes de José e Maria de que já constava a familia de Nazareth, o de Jesus, o Filho primogenito da quella casa.

Dias teve nosso Santo felicissimos e cheios de satisfação celestial; mas um dos dias mais proprios d'elle, em que a alegria foi mais pura e mais completa foi o da circumcisão em que elle mesmo annunciou ao mundo que seu nome, do filho de Deus, era Jesus, o Salvador. Sabia elle que quando pela primeira vez pronunciava elle, com a autoridade de pae e chefe da quella familia que lhe dava Deus, o dulcissimo nome de Jesus, os céos e a terra ajoelhados adoravam-no, e o inferno fugia vendo já tão proxima a completa derrota, e nascido seu vencedor. E como não alegrar-se São José de ver o principio da salvação do mundo pelo dulcissimo e poderossissimo nome que acabava elle de pronunciar?

E tinha ainda maior motivo de alegria por motivo desse santissimo nome, porque em virtude das leis de Israel devia ser tambem o nome de Jesus. Desde aquelle solemnissimo momento Jesus chamar-se-ia Jesus de José, como vemos de outros filhos do Evangelho que tomavam o nome de seus pais, e como particularmente sabemos de Jesus que diziam seus cidadãos: não é este o Jesus de José? Pois como não ficar satisfeito e repleto de gozo seu coração sabendo que Deus aprovava essa união de nome, e não aprovava senão como elle mesmo fazia? Sabia elle portanto que se Jesus era para todos Salvador, mais perfeita e completamente havia de salvar a elle; si para todos seria essa salvação e redempção copiosa, para elle seria copiosissima e em altissimo grau incomparavel. Pronunciando, pois, o dulcissimo nome de Jesus e annunciando-o ao mundo teve São

José o dia de maior felicidade e esperança; felicidade para todos, esperança para os que quizessem aproveitar-se da salvação de Israel.

Pois si o nome de Jesus e seu poder são de São José, e assim o reconheceu o mesmo Jesus, em tanta abundancia de graças e grandezas alguma parte temos nós; e ainda podemos esperar que a participação não será pouca si somos nós como Jesus de São José. Seja Jesus de São José para sempre e sejam Jesus, Maria e José nossos em vida e em morte.

São Paulo, 29—12—06



ARARAS.- Encommendei um negocio, assás atrapalhado ao virginal Esposo de Maria, e poucos dias depois achei que ficou muito bem resolvido. Quero pois, Sr. Redactor, que seja por V. R. celebrada uma missa em acção de graças. — *Uma assignante.*

PEREIRAS. — Aceite essa pequena esportula

para o altar do Santo Patriarcha a quem agradeço dois favores ultimamente recebidos. — *Uma devota.*

ITAPETININGA.— Roguei ao glorioso Patriarcha São José fossem felizes nos seus exames Angela e Felicidade e fui attendida. Envio por tanto, muito agradecida, essa pequena esmola, que desejo sirva para o culto do Santo. — *Carolina Hungria.*

RIBEIRÃO BONITO.— Venho por intermedio do Coração de Maria agradecer a São José dois favores que muito desejava. — *Uma devota.*

PIRASSUNUNGA.— Envio a essa Redacção 5\$000 para ser rezada uma missa e ser accesa uma vela no altar de S. José, em cumprimento de um voto que fiz e no qual fui ouvida. — *M. E. S.*

CAMPINAS.— Agradeço ao meu glorioso bemfeitor São José um grande favor temporal. Peço aos devotos deste Santo me ajudarem nas minhas orações para conseguir mais duas graças importantes.

—Recebi uma graça especial da bondade do glorioso São José pelo que lhe fico immensamente agradecida.—*O. B.*

BARRETOS.—Uma devota recorreu a São José para que fizesse restabelecer a paz num casal a ponto de ficar desunido. O Santo Patriarcha ouviu as preces dessa senhora.

—A mesma devota agradece-lhe ter sarado diversos incommodos recorrendo á sua protecção. Envia uma pequena esmola para o seu altar.

—D. Maria Elisa de Barros agradece tambem a São José a cura de diversas doencas em seu filho. Manda dizer uma missa e remette uma esmolinha para o altar do Santo.

—D. Anna Rosa de Jesus fica agradecida por se ter visto livre de uma praga de animaes que ameaçavam acabar com todas as suas plantações.—*Do correspondente.*

Noticias de Roma.

✕ Até agora duvidamos ainda, que o elemento republicano das velhas monarchias da raça letina fosse inteiramente incapaz, não digo de um bom governo, mas tambem de toda harmonica organização: em vista dos factos recentes, da indignidade e vileza de seu *republicano* proceder, desde já os declaramos inhabeis para tomarem as redeas do governo—Eis algumas amostras:

* * *

Um jornaleco cujo nome quereíamos esquecer e que por si só enaltece as pennas de seus redactores e que se diz aliás orgam dos republicanos, annunciou-nos uma festinha de character benefico, alvejando com a suscripção, instituir uma escola laica (qual a de Barcelona) no bairro de São Marcos da cidade de Pisa. Para que? o não ignoramos; desta escola e similares formar-se-hão apóstolos tão abnegados e bemfeitores quaes Caserio, Bresci e Angiolillo.

Não precisamos execrar a leitura do immundo papelucho; chama-se *L'Asino*, e é quanto chega.

Querem mais? o mesmo director chefe deste jornal, publicou noutro seu collega ou irmão *Avanti* um artiguinho supurante de obscenidades e grosseiras blasfemias contra os catholicos; e o peor é que encabeçava aquellas linhas com o titulo «A Cruz»—Não admira, queira o infeliz escriptor mergulhar-se no immundo lamaçal das proprias vilezas;

porém, que para magoar os sentimentos catholicos se não detenha á presença de Jesus Christo e de Maria Immaculada isto é simplesmente vergonhoso e aviltante. A occasião não podia ser mais innocente; a erecção dum cruzeiro nas cumiadas do monte Cimone déram ensejo favoravel ao director do *Asino* para dizer... *asneiras.*

Logo chamar-nos-hão radicaes e intolerantes, porque escrevemos desta forma, porém, elles nos obrigaram: poucos escriptores qual o de *L'asino* são bastantes a qualificarem o partido que os acolhe e encobre sob sua bandeira.

Não ficaram satisfeitos; os representantes das associações anticlericaes (leia-se republicanas) em vista do processo que está-se ultimando em Madrid contra Ferrer e Nakens) pretenderam em imponente manifestação, dar ás escolas todas de Italia seu character *nataral laico*, encarando de conseguinte o clericalismo que actualmente, dizem, afoga a liberdade do povo italiano. Nella protestaram energicamente contra os attentados da publica liberdade, mórmente da liberdade do pensamento da que foram alvo principal o fundador da *escola moderna* de Barcelona e o director do *Motin.*

* * *

O monumento de Montevergine

Como lembrança do quinquagesimo anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição de Maria está-se erigindo um monumento grandioso á Maria Santissima na collina de Montevergine em Otranto. Assumiu a suprema intendencia do monumento o proprio Santo Padre, accordando-se entre os membros da commissão inaugural-o no proximo jubileu sacerdotal de sua Santidade. O projecto é admirado de proprios e extranhos e dominando as vagas do mar encapelladas attingirá os 27 metros de elevação, encimando o monumento uma colossal estatua de Nossa Senhora de 4 metros de altura, que leva na base o escudo pontificio.

Tudo faz esperar um acontecimento o dia da inauguração.

* * *

Un triumpho eleitoral

Os catholicos da cidade de Messina na Sicilia, após uma lucta constante, mantida corajosamente em pról de seus interesses religiosos, patenteiaram ao partido *popular* que ha tempo administrava o municipio, não esquecerem as tradições de sua fé e bons cos-

tumes, fazendo saber a tudo o mundo que Messina é uma cidade inteiramente catholica e não quer ser governada por aquelles que unindo-se aos francos adversarios, trabalham pela destrucção do regimem economico-religioso do paiz. De facto; os *populares*, durante o seu governo votaram formando causa commum com a maçonaria, a abolição da capella de musica da cathedral, retiraram ao prégador da quaresma a quantia costumada de mil liras, negaram a congrua devida aos vigarios etc.; agora, justamente em tempo de eleições, occupava ponto especial no seu programma, uma administração de tudo *laica*.

Como a paciencia tem seus limites, foi por isso que os Messinenses vendo ameaçada de morte a questão religiosa, accudiram a guardar seu posto, chefiados pelo incansavel arcebispo Mons. D'Arigo; e prelado, conegos, vigarios, e clero todo da diocese, cumprindo um sagrado dever de consciencia, livraram o paiz das arrogancias dos poucos socialistas e republicanos livre pensadores — O resultado foi sahirem eleitos os 48 vereadores catholicos propostos com mais de cem votos sobre os 12 democratistas da opposição.

Como é bella a união dos catholicos, quando é desinteressada.

* * *

Diversas

— Nos orçamentos da pasta de marinha trata-se de adquirir os fundos necessarios á construcção de um novo vaso de guerra de 150 metros de comprimento e munido das mais potentes machinas destructivas,

— Os ousados areonautas Usnello e Crespi, passaram no balão acima do Monte Branco isto é, perto de seis mil metros de elevação, experimentando um descenso na temperatura de 22 graos abaixo zero.

Roma, Novembro de 1906

O correspondente



PENSAMENTO

O magisterio da imprensa é o que maior força tem, o mais influente e o que melhor reprime (quando bom) os progressos do mal. Com boa imprensa faz-se tudo: escolas, templos, asylos, caixas economicas, hospitaes, governos, tudo. Um bom numero de catholicos, não quer saber da imprensa boa, sinão para censural-a.

Beneficencia Publica

(Conclusão)

Ao Instituto Historico e Geographico de S. Paulo e á Instituição da Sagrada Familia, do Ypiranga, 3:600\$070 a cada um 7:200\$000

Para despesas não previstas 50:000\$000

Ao mechanico, sr. Honorio Ferreira, como premio pela sua invenção de um aparelho destinado a corrigir o gasto das caixas de graxa nas locomotivas, adoptado pela Estrada de Ferro Sorocabana 15:070\$000

Para o serviço de catechese dos indios no Estado 10:000\$000

A' Associação Artistica e Litteraria de Taubaté 3:000\$000



Movimento Religioso.

Missão em S. João Baptista das Cachoeiras e em Conceição dos Ouros

No dia 16 de novembro pp. ás 3 horas da tarde chegaram a esta freguezia, no meio de geral contentamento e acompanhados de grande numero de pessoas da nossa sociedade, as quaes tinham ido esperar a uma legua de distancia, os Rymos. Missionarios PP. Raymundo Torres e André Moreira, que aqui vieram por ordem de sua Exc. o sr. Bispo Diocesano prégar as Santas Missões.

Ao entrarem na freguezia, que se achava ornamentada de arcos e bandeirolas, subiram ao ar innumerados foguetes e os sinos repicaram a festa, lendo-se no semblante de todos a alegria que cada um experimentava ao receberem pela primeira vez a visita dos dignos Missionarios de Pouso Alegre, Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Nesse mesmo dia á noite deram comoço a s. missão que foi concorridissima até o ultimo dia, apezar de alguns dias de chuva, que não resfriou por nada o entusiasmo deste bom povo. Para dizer a verdade, nunca se viu nesta pequena freguezia tanta gente reunida como nessa occasião. Parecia mesmo que era a graça de Deus que tinha chegado a esta terra com a vinda dos missionarios e que a todos chamava, a todos reunia num só pensamento, numa mesma idéa, fazendo deste povo todo como uma grande familia. Esqueciam-se as rivalidades, os sentimentos, os rancores, pois todos queriam reconciliar-se com Deus, todos queriam aproveitar estes preciosos dias de salvação.

Seria pois impossivel ás minhas fracas forças relatar as maravilhas que Deus obrou no meio de nós, nos poucos dias que tivemos o prazer de hospedar-os.

Peccadores empedernidos que nunca se tinham confessado, ou que ha muitos annos tinham abandonado a confissão, impellidos como por uma força mysteriosa, viram-se com espanto de uns e edificação de outros, chegar contrictos aos pés dos santos missionarios e depois parecia que não sabiam mais desprender-se delles.



A Circumcissão de Nosso Senhor Jesus-Christo.

Oh! a graça *di colui che tutto muove!* como disse o divino poeta italiano.

Porém mais do que as minhas palavras falem os algarismos. Durante os 12 dias de missão confessaram-se e commungaram 3.023 pessoas, legitimaram-se 4 casamentos e 465 pessoas entraram a fazer parte da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria. Mais de 80 entre meninos e meninas, foram preparados pelos mesmos PP. Missionarios, receberam pela primeira vez o pão dos anjos sendo administrado o Sacramento da crisma a 905 crianças. E todo este trabalho em tão poucos dias é prova do zelo incansavel, do espirito de abnegação e sacrificio desses apóstolos que não tinham um momento de descanso e que não poupavam-se mesmo pelo bem das almas.

Mas o que mais ficou gravado na memoria de todos os cachoeirenses e que nunca poderá ser esquecido pelas infindas saudades que deixou nos corações de todos, é o dia em que os PP. Missionarios encerraram as santas missões e despediram-se do povo.

Oh dia verdadeiramente memoravel nos annes desta freguezia e cheio de tantas commoções! Desde as primeiras horas do dia um movimento insolito, como nos dias de festa, notava-se em todas as ruas do arraial e lia-se no semblante de todos, que encontravam a satisfação e alegria de que se achavam possuidos ao dirigir-se á Igreja, onde já reconciliados com Deus e sem mais respeito humano, iam tomar parte na communhão geral. Foi celebrante o P. Raymundo que distribuiu a Sacra Particula aos fieis no meio dos harmoniosos canticos da meninada acompanhados no organ pelo eximio prof. Francisco Rabello, director da nossa banda de musica.

Poucas horas depois o largo da Matriz apresentava um aspecto nunca visto em Cachoeiras. Cerca de 5.000 pessoas achavam-se alli reunidas para assistir a um dos actos mais importantes da santa missão, o levantamento de um enorme cruzeiro que perpetuasse a memoria de tão faustos acontecimentos. Ao meio dia em ponto os revmos PP. Missionarios precedidos de 20 padrinhos e madrinhas, com velas accensas na mão, sahiram da Igreja paramentados e procederam a benção do cruzeiro.

Terminada a cerimonia da benção, a um signal dos PP. Missionarios foi o pesante madeiro levado a pulso em procissão e trazido de novo ao lugar onde devia ser levantado. A commoção nesta hora tinha chegado ao seu auge, e muitos choravam, ao ver aquella enorme peroba do 80 e tantos palmos por 2 de largura carregada como uma pluma pelo povo, animado pelos gritos incessantes de todos os presentes, que não se cansavam de responder aos vivas que os PP. Missionarios davam á Santa Cruz, á religião Catholica, ao S. Padre Pio X, á S. Exc. D. Nery, bispo diocesano; aos quaes vivas, mil vezes repetidos por milhares de bocas, o povo sempre accrescentava por si um viva entusiasta aos revmos. PP. Missionarios e ao Immaculado Coração de Maria. Assim na hora do levantamento, quando as forças dos que podiam segurar no Cruzeiro pareciam vir menos, já rebentadas todas as cordas pelo peso, no meio da maior consternação de todos que até fechavam os olhos para não verem o estrago que faria, se cahisse por cima da multidão, era bastante um desses vivas dado com entusiasmo pelos PP. e repetido pelo povo inteiro para tornar a reani-

mar e duplicar os esforços; até que á 1 hora da tarde no meio de um viva geral de satisfação á Santa Cruz e á Religião Catholica Apostolica Romana, ao som do hymno nacional, tocado pela nossa corporação musical e ao espoucar das baterias e de muitos centenares de foguetes no ar, o symbolo da esperança abria os seus braços nas alturas, como a reunir num só amplexo a todos aquelles que alli estavam presentes.

Ás 5 horas da tarde desse mesmo dia sahiu a procissão da missão e foi tão concorrida que de volta para a Igreja parte do povo teve que ficar para fóra apinhado nas portas. Entrada a procissão, depois da benção dos varios objectos religiosos dada pelo P. André, subiu á tribuna o revmo. P. Raymundo, que mais uma vez patenteou os seus bellos dotes oratorios, produzindo um tocante sermão sobre a Perseverança e emfim com palavras repassadas de carinho e entre soluços quasi geraes despediu-se do povo, agradecendo a todos a promptidão com que tinham acudido a ouvir a palavra de Deus e impartindo a todos a benção papal.

O momento era dos mais solemnes; a Matriz repleta apresentava um aspecto verdadeiramente deslumbrante e o revmo. vigario da parochia, aproveitando-se então deste entusiasmo geral, subiu noutra pulpito e com a voz embargada pela commoção, fez-se um dever de agradecer aos revmos. PP. Missionarios, em seu nome e em nome de todos os seus parochianos os grandes beneficios espirituales que tindam vindo trazer a esta freguezia e discorrendo brevemente sobre as palavras de N. S. Jesus Christo—*Beati qui audiunt verbum Dei et custodiunt illud, bemaventurados aquelles que ouvem a palavra do Senhor e a guardam*, animava a seus filhos a guardar como um precioso thesouro, como um sagrado deposito os ensinamentos recebidos naquelles dias pela bocca dos PP. missionarios.

* * *

No outro dia seguiram suas revmas. para a freguezia de N. S. da Conceição dos Ouros, hoje annexada a esta parochia de S. João Baptista das Cachoeiras.

Muito povo veio ainda despedir-se delles em casa do vigario, onde se achavam hospedados e grande numero de cavalleiros foi daqui acompanhá-los até nos Ouros; e este numero foi cada vez mais augmentando com os que vinham encontrar os da vizinha freguezia.

No mesmo dia lá deram começo ás Santas Missões que tiveram a mesma ordem que as d'aqui, de Cachoeiras; nos primeiros dois dias não houve grande concorrência devido ao povo da roça estar occupadissimo em acudir ás plantações que a praga dos gafanhotos ameaça destruir este anno quasi que totalmente. Mas nos ultimos dias, isto é, do sabbado em diante tanta foi a concorrência do povo, que de todos os cantos corriam pressurosos para ouvir a palavra sagrada dos enviados do Senhor, que a Igreja Matriz, que é uma das maiores e, para dizer a verdade, a mais bem acabada desta redondeza, tornou-se pequena para conter a multidão de fieis.

Para fazer uma idéa dos trabalhos que aqui também tiveram os PP. Missionarios, basta dizer que em 8 dias confessaram e commungaram umas 2.000 pessoas, legitimaram 8 uniões illegitimas e conferiram o Sacramento da crisma a 505 crianças. Ah! também receberam o bentinho da archi-

confraria do Immaculado Coração mais de 300 pessoas.

Antes de finalizarem a missão realizaram uma concurrençidissima procissão ao cemiterio como tinham feito em Cachoeiras em piedosa romaria á cidade dos mortos, onde o revmo. pe. Raymundo produziu uma bellissima e commovente oração, lembrando os nossos deveres para com as almas dos finados e concitando nos a orar por elles.

No dia 9 de dezembro encerraram-se as missões com o mesmo enthusiasmo e brilhantismo que em Cachoeiras e logo noutro dia, depois de celebrarem a santa missa, dirigiram-se acompanhados de grande numero de pessoas para a freguezia de Capivary, deixando nos corações de todos immorredouras saudades.

Conceição dos Ouros, 8 de dezembro de 1906

Antonio Picinini (Vigario.)

Jahú.—Festas no dia 8 de Dezembro.

Sr. Redactor: Foram brilhantissimas as festas com que as Filhas de Maria desta Parochia honraram sua Mãe Immaculada no dia 8 do corrente mez.

A's 7 1/2 da manhã acompanhado pelas Filhas de Maria em numero de 70, foi levado á igreja o nosso estandarte da Pia União, sendo carregado pela presidenta, e segurando as bolas do cordão a vice-presidenta Dulcina Freire, thesoureira Lydia Ferraz e as conelheiras Delmira de Toledo e Maria Emiliana Roxo. Ao chegar á igreja foi benzedo o rico estandarte, sendo madrinha do mesmo, a presidente da Pia União. Em seguida celebrou a missa o Rmo. Conego Bento Monteiro do Amaral, dignissimo Vigario da Parochia, havendo communhão geral, na qual tomaram parte as Filhas de Maria e as associações catholicas aqui residentes. Finda a missa, houve recepção de fitas de aspirantes a Filhas de Maria. Foram recebidas como aspirantes, as sehnoritas Judith Macedo, Dulcelina Ribeiro de Barros, Francisca Maria e Elegantina Serpa. Foram promovidas de aspirantes á Filhas de Maria as seguintes: Adelaida Macedo Galvão, Maria Angelica Machado, Eulalia Clarinda dos Santos, Maria Candida Curvelho, Etelevina Serpa, Rosa Lacorte Serpa, Maria Azevedo, Maria da Conceição de Magalhaes, Italia Manesco, Francisca Galdina de Oliveira, Sebastiana Telles de Menezes, Sebastiana Lopez, Sebastiana Queiroz, Izolina Rodriguez, Francisca Ferreira Alves, Adelia Alves Martins, Vicenta Martins, Henelina Telles, de Menezes, Alice da Silveira Leite e Francisca Prior.

A's 6 horas da tarde houve Ladahinha de Nossa Senhora e Benção do Santissimo Sacramento.

Em todos os actos as Filhas de Maria receberam de branco, faixa azul e o distintivo.

A igreja, principalmente o altar de Nossa Senhora de Lourdes padroeira das Filhas de Maria, promovedoras da festa, estava ornamentada com muito esmero e gosto.

A parte musical fora confiada ao maestro Heitor Azzi.

Foi uma festa simples, sem grandes pompas exteriores, mas onde notou-se o verdadeiro amor a Nossa Senhora e o verdadeiro culto interno.

Eis como as Filhas de Maria do Jahú festejaram o dia 8 de Dezembro de 1906.

Das columnas da *Ave Maria* damos os nossos parabens ao nosso incansavel vigario Rvmo. Conego Bento Monteiro do Amaral que não poupo esforços para o brilhañtismo da mesma.

Justa homenagem

Com este titulo publica o nosso illustrado collega *São Paulo* de 27 do corrente, a resposta á local que com o titulo *Pergunta*, publicou a *Ave Maria* em seu numero 45 deste anno. Promettemos informar-nos do que houvesse á respeito do projecto que com o titulo de *Feliz lembrança*, sahira nas columnas de nosso estimado collega, e que foi recebido com indescriptivel enthusiasmo por toda a população de São Paulo, de offerecer uma casa á familia do saudoso D. José. Têm os leitores da *Ave Maria* a resposta no *São Paulo* á nossa e á sua pergunta, e com isso nos escusamos de escrever mais nada. Inutil é dizer que o projecto das *Officinas de São José* levado realmente a cabo, seria o desideratum de muitos bons, entre os quaes nos contamos; continúamos, porém, a pensar, que estão em seu pé as considerações que fizemos naquella occasião.

ULTIMO ADEUS

(A memoria da Veneravel Irmã Maria Arsenia.)

*Repousa lá no céu eternamente
E viva eu cá na terra sempre triste.
Camões.*

Adeus, Mãel... Repousa no throno promettido
Pelo Eterno Senhor,
Na mansão dos justos, o premio merecido,
Dos soffrimentos penhor.

Em cada filho vosso, um coração partido
Jaz immerso em dôr,
E choram vossa falta, peito opprimido,
Recclamam vosso amor.

Como espiraes d'incenso, ter nas orações
Irão envoltas no pranto da saudade
Ao Throno Omnipotente;

Anjos e Virgens dar-lhes-hão scintillações
Prá vossa frontornar da cr'oa—Caridade—
De gloria aurifulgente.

16—12—906.

J. M.

Chronica Nacional

S. PAULO.

Archiconfraria—Hoje celebra sua festa mensal a archiconfraria do Ido. Coração de Maria. A's 7 horas haverá missa de communhão geral das exmas. sras. directoras e de todas as associadas que praticaram o retiro durante os dias 26, 27, 28 e 29 do corrente mez. O retiro foi prégado pelo revmo. director da Archiconfraria P. Eusebio Sacristán C. M. F.

Mons. Reimão.—Em cumprimento de uma promessa veiu a este Sanctuario Mons. Reimão celebrar uma missa no altar do Ido. Coração do Maria no dia 20 do corrente. Nella houve grande numero de communhões.

Primeira communhão e festa da santa infancia.—Cheia de encantos esteve a festa do Centro da Doutrina Christã deste Sanctuario. Os meninos já preparados convenientemente por aulas diarias de catecismo durante dois mezes, fizeram uma preparação mais aprimorada, assistindo durante dois dias ao santo retiro com tres actos diarios.

No dia 25, ás 7 horas da manhã, penetravam processionalmente neste Sanctuario aos accordes do orgão e aos echos de canticos sagrados. No momento da communhão o celebrante fez ligeiras alusões aos ensinamentos que durante o retiro tinha-lhes dado e exhortou-os a entregar seus ternos corações ao divino amigo dos meninos, afim de que este Senhor lh'os guarde sempre innocentes apesar dos perigos do mundo. Terminada que foi a cerimonia, serviu-se aos commungantes café e doces, custeado tudo pela caixa do Centro.

A's duas horas da tarde reuniram-se novamente os alumnos para renovar as promessas feitas no baptismo, e para consagrar-se á Virgem Immaculada, acto que revestiu-se tambem do maior brillantismo. Depois de tão tocante *cerimonia* passaram os meninos ao pateo do Externato do Ido. Coração de Maria, onde assistiram a um modesto agape em que foram-lhes repartidas fructas e refrescos.

Concluíram tão saudosos festejos com a procissão dos alumnos do catecismo deste Centro, que sahindo deste Sanctuario, foi incorporar-se ao que pelas quatro horas sahia da matriz de Santa Cecilia, organizada pelo zeloso director da Associação da Santa Infancia, revmo. P. Pedrosa e composta exclusivamente de crianças que carregavam estandartes e bandeirolas de todos os gostos e feitios. A procissão foi presidida pelo exmo. sr. bispo eleito de Amazonas e abrilhantada pela banda de musica do Orphanato *Christovam Colombo* sob a guarda de honra da invicta *Legião de S. Pedro*. Era innumero o povo que assistiu ao desfilar imponente de uma procissão que apesar de ser composta de crianças, resultou de uma ordem e grandeza estupendas. Praza aos céos que possamos ver propagada em nossa terra a obra da preservação da infancia, hoje em dia tão mal enca-

minhada pelos emissarios do mal. Queira Deus encher de santo zelo os ministros do Senhor e dos catholicos fervorosos para contrarrestar a influencia perniciosa que exercem sobre a infancia os innumerados meios de perversão com que contam os inimigos da religião e da sociedade!

Imprensa.—Acabamos de receber mais um luminoso documento de nosso futuro e prezado Bispo Exmo. D. Duarte Leopoldo, sobre o *Casamento Civil e Religioso*, pastoral esta que vem nos convencer da tempera evangelica e propagandista do illustre Antistite, co-oante em tudo ás doutrinas mantidas pela Egreja. E' D. Duarte da extirpe valerosa dos Guisasolas e Menendez Conde, defensores acerrimos dos direitos indiscutíveis da Egreja catholica contra as audacias provocadoras do poder civil na Hespanha. No proximo numero, Deus querendo, honraremos nossa Revista mariana com o apostolico documento.

CAPITAL FEDERAL

No Rio corre como certa a noticia de ser nomeado Mons. Alexandre Bavona para Nuncio Apostolico do Brasil.

Mons. Bavona é oriundo de Bocca di Cambio diocese de Aquila e nasceu aos 11 de maio de 1856. Sua exc. é arcebispo titular de Pharsalia e tem occupado até agora o cargo de delegado Apostolico e enviado extraordinario juncto aos governos do Equador, Perú e Bolivia. Seja bemvindo a estas plagas brasileiras o illustre representante da Santa Sé.

—O novo governo no diminuto espaço de um mez tem levado ao cabo obras de grande futuro para a nação. O ministro da Fazenda viu votada em lei a magna obra da caixa de conversão cujo presidente parece será o proprio ministro; o ministro de guerra creou uma fabrica de polvora sem fumaça e o estabelecimento de uma usina metallurgica no Estado de Minas; o da Viação decretou a criação de varias estradas de ferro e está estudando com o ministro norte-americano a permuta de encomendas postaes e o de Marinha estabelecer uma escola modelo de aprendizes marinhos no Estado do Rio.

—O sr. David Campista ministro da Fazenda mandou supprimir a extravagante formula *sau-de e fraternidade* em toda a correspondencia official do governo.

Pouco a pouco havemos de vêr supprimidas outras cousas ainda mais extravagantes que nos impuzeram no inicio da Republica os anti-religiosos *positivistas*. A verdade se ha de impôr em todas as consciencias. Esperemos.

O *Diario de Noticias* do Rio diz que o ministerio da Guerra durante o governo do dr. Rodrigues Alves distribuiu na Central 60 000 passes livres por mez, como quem diz 720.000 por anno e 2.000 bilhetes de mão beijada por dia! Já foi generosidade!

MINAS GERAES

O nosso prezado collega *Correio Catholico* de Uberaba estampa no seu n.º 548 um tocantissimo officio dirigido por multidão de excelentissimas familias daquela capital pedindo ao revmo. sr. bispo diocesano approvar uma manifestação de desagravo a Nossa Senhora de Lourdes a realisar-se no dia 8 de dezembro pela noticia propa-

lada do fechamento do Sanctuario de Massabielle. Ao mesmo tempo pedem a S. Exc. Rvma. aproveite esse mesmo dia para fundar em Uberaba a *União Catholica dos Devotos* de Nossa Senhora de Lourdes e os institua em congregação permanente destinada a manter o culto da Immaculada Conceição num dos templos designados por Sua Exc. Rvma. sobre as bases que mais sejam do agrado do apostolico Prelado.

D. Eduardo, cujo coração sempre vibron de amor ardentissimo para Nossa Senhora, prometten em officio dirigido á commissão secundar brevemente os desejos della Bem haja o Brasil onde pulsam tão nobres corações em amor a Maria.

—A *Estrella Polar* publicou um resumo dos trabalhos espirituales realizados durante a visita pastoral de 1906 pelo exc. sr. bispo da diocese do Diamantina.

Segundo aquella folha, os lugares visitados foram 31 tendo chrismado 12 871 pessoas, distribuido a comunhão a 14 207 e legitimado canonicamente 136 uniões illicitas.

—Durante esse mesmo os Rvmos. PP. Redemptoristas deram missão em 16 localidades Eis aqui o resultado: confissões 32 179; e mmunhões 55.084 e casamentos de amigados 158.

CHRONICA EXTRANGEIRA

França.—Esta nação está dando ao mundo Catholico o escandalo mais vergonhoso que se registra na historia da Igreja. Com um cynismo sem exemplar está-se levando a cabo a lei da Separação da Igreja do Estado. Apesar de todos os esforços practica-dos pelo Governo apenas se tem constituido segundo informações fornecidas pelo *Matin* 34 associações cultuaes e dous infelizes sacerdotes de costumes nada santos. Como é poderosa a voz do Papa!

O Governo sectario de França tem expulsado os Arcebispos, Bispos e Vigarios de seus Palacios, egrejas cathedraes e parochias; não rebentou porém a revolução religiosa nem o scisma que era o que o Governo pretendia.

Os telegramas que chegam ao Vaticano protestando contra esse abuso inqualificavel do Governo francez são innumerossimos e de todas as nações do mundo. Esperamos que cesse em França o imperio de força bruta.

—O Governo maçonico de França não descança um momento. Agora que se apropriou de todas as egrejas e edificios do culto está elaborando outra lei de perseguição contra os padres. Essa lei consiste em mandar que elles não obedecam ás prescripções do Papa, ou no caso contrario, serem expulsos do territorio frances. Mas que titulos excogitou o governo para expulsar do territorio da Republica cidadãos nascidos nelle? Porque

pela lei de 26 de junho de 1890 perdem o titulo de francezes 1.º os que estiverem naturalizados no estrangeiro 2.º os que tiverem recebido cargos publicos de outros governos e 3.º os que sem licença do governo frances sirvam como militares em outra potencia estrangeira.

Ora, os padres não estão comprehendidos em nenhum desses casos. De que titulo pois lançarão mão os ministros anticlericaes da França?

Falla-se que Clemenceau pedirá ao Parlamento que a essa lei se acrescente esta emenda e os que obedecam a uma auctoridade estrangeira que é o Papa para o governo frances.

Eis ali o plano que veremos relizado dentro em breve. Pobre França!

Argentina.—A sra. d. Belén Sárraga que, como recordarão nossos leitores, foi alvo de uma estrondosa manifestação de apreço por parte dos livres-pensadores uruguayos, passou á Argentina para prégar tambem suas novas doutrinas de emancipação feminina, amor livre etc. etc.

Na estação da cidade de Sta. Fé foi recebida por 17 homens e 3 mulheres de cujos costumes o povo critica e com razão. Annunciou-se pela imprensa sectaria e com grandes letras a conferencia que a tal d. Belen ia dar no theatro. Este viu-se pouco menos que deserto. Vendo pois que as solemnidades iam deixar um *deficit* abriu-se uma subscrição popular que não deu nem para pagar as despesas da viagem da estrada de ferro. Falla-se que d. Belén ficou contrariadissima com a conducta da cidade de Santa Fé que a chama de fanatizada pelo clericalismo.

Uruguay.—Com extraordinaria solemnidade celebraram as religiosas da Visitação de Montevideo suas bodas de ouro nos dias 6, 7 e 8. Pontificaram o exmo. sr. arcebispo e os exmos. monsenhores Gasca e Luquese. Foram avultadissimas as pessoas que se aproximaram da sagrada meza eucharistica.

—No dia 11 praticaram os Santos exercicios o exmo. sr. arcebispo e mais 13 sacerdotes do Clero secular. O retiro foi prégado pelo revmo. P. Gil Sencház S. J.

—De ordem do exmo. sr. ministro do Interior foi sustado o processo movido contra o revmo. Vigario de Minas a quem se lhe accusava de infracção das leis que regulam o toque de sinos.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. Coração de Maria.—S. Paulo.